

● 27 CÃES NA CASA

Trágico e chocante

Dona morre e cachorros comem corpo após uma semana sozinhos e sem alimento

Um caso de amor aos animais terminou de forma muito triste em Vargem Grande. Sozinha e sem família em uma casa com seus 27 cachorros, Dona Sandra, de 68 anos, sofreu um infarto e não respondeu mais às mensagens de WhatsApp entre os dias 22 e 23 de outubro. Mas somente em 1º de novembro seu corpo foi encontrado por policiais chamados pelos vizinhos, que suspeitaram haver algo de errado com o sumiço. Estava mutilado pelos cães, que ficaram sozinhos e sem comida por cerca de uma semana.

O cenário de terror na casa ainda tinha um problema a ser resolvido: a questão dos animais, que foram encontrados muito magros e com medo.

Grupo de resgate

Alguns vizinhos queriam sacrificá-los, mas a maioria buscou salvá-los. O Grupo G.A.R.R.A. (Grupo de Ação, Resgate e Reabilitação Animal) foi chamado e, desde terça-feira, vem trabalhando para ajudar os cachorros.

“A história abalou todo mundo. No domingo (*dia 1º*), um vizinho reparou os cães brigando e viu que tinha algo de errado. Chamou a polícia e, quando entraram, encontraram o corpo, boa parte dele comido. A casa estava insalubre, com cheiro horrível, parecia filme de terror, ainda com restos mortais. Muito chocante e trágico. Pode acontecer com qualquer pessoa que trabalha na nossa causa. Por isso, tínhamos que fazer alguma coisa, dar um jeito de ajudar”, afirmou Renata Pietro, fundadora e presidente da G.A.R.R.A.



Cenário de terror e situação insalubre: os animais foram encontrados muito magros e com medo

‘Precisam de um novo lar, que lhes dê carinho’

• Além de garantir alimentação e cuidar dos mais debilitados, a Garra Animal fez a limpeza da casa e retirou parte do entulho para que os 27 cães pudessem ficar no local provisoriamente, já que o sítio do grupo não podia receber tantos. Desde então, 10 já encontraram um novo lar e a busca por mais pessoas dispostas a ado-

tar ou pelo menos garantir um lar temporário continua. “Encontramos os animais muito apavorados e magros. Cuidamos de todos, em especial dos mais debilitados. Agora, eles precisam de um novo lar, que lhes dê carinho. Fizemos a limpeza para deixar o local minimamente habitável para os animais, enquanto não conseguimos

as adoções”, explicou Renata.

Outros voluntários e veterinários contratados também têm ido ao local diariamente para cuidar e dar um pouco de carinho aos cães, além de gravar vídeos para apresentá-los nas redes sociais em busca de adoção. Quem adota já os recebe com banho tomado e exame de sangue feito.

DIVULGAÇÃO

Citou queda de avião na neve

• Diante da triste história, Renata Pietro considera que foi um caso extremo de sobrevivência dos animais, ressaltando que, desde que estão lá, eles têm se mostrado muito dóceis e carinhosos com as pessoas.

“Eles estavam sozinhos e famintos. Pessoas já comeram carne humana para sobreviver, como naquela vez (*em 1972*) que caiu um avião nos Andes e ficaram (72) dias perdidos. Esses animais são dóceis, sofridos e assustados. Sabem reconhecer as pessoas e tenho certeza que a Dona Sandra, onde estiver, vai estar aliviada quando todos encontrarem um novo lar”, completou.

Adoção, ração e doação

• De acordo com vizinhos em Vargem Grande, Dona Sandra era uma pessoa carinhosa, muito comunicativa e gostava de ajudar as pessoas e os animais. Entretanto, não tinha família e o único contato mais próximo era com o ex-marido.

Quem quiser mais informações sobre adoção ou puder ajudar com ração ou doação pode entrar em contato pelas redes sociais. Uma das opções é o perfil @garranimal no Instagram. Outra alternativa é o site no endereço eletrônico <http://www.garranimal.com.br>. Ou se preferir, pode enviar um e-mail para garranimalrj@gmail.com.